

ÍNDICE

1 - Caracterização da Unidade.....	2
1.1 - Especialidades médicas oferecidas	2
1.2 - Especialidades não-médicas oferecidas	2
1.3 - Serviço de apoio diagnóstico	2
1.4 - Programas de saúde	2
2 - Análise da origem dos usuários da unidade	3
3 - Inspeção das instalações.....	4
3.1 Consultórios	6
3.2 Farmácia	6
4 – Equipamentos	7
5 - Serviços continuados	9
6.- Profissionais e consultórios	11
6.1 - Produção	11
6.2 - Indicadores de utilização de recursos	11
7 - Exames complementares.....	14
8 – Oportunidades de melhoria	15
9 – Questionamentos	15
10 – Conclusão.....	16

Visita nº 0 27– Data: 02/06/2006

1 - Caracterização da Unidade

UACPS Professor Carlos Cruz de Lima - CAP: 3.3 - Colégio

Endereço: Estrada do Colégio s/nº - Colégio

Horário de funcionamento: 2ª a 6ª das 7h às 17h e sábado das 7h às 12h

Telefones: 3451-5318 /33715804 /24717382

A unidade de Saúde está localizada no bairro do Colégio, nas imediações de Irajá, zona norte da cidade do Rio de Janeiro. É uma unidade linear (de um pavimento). Na ocasião da visita, a equipe foi recebida pela Diretora do Posto, que fez o acompanhamento durante a permanência da equipe na unidade.

1.1 - Especialidades médicas oferecidas

Clinica geral	Ginecologia/Obstetrícia
Pediatria	

1.2 - Especialidades não-médicas oferecidas

Enfermagem
Nutrição
Odontologia

1.3 - Serviço de apoio diagnóstico

Teste do pezinho

1.4 - Programas de saúde

A unidade participa dos seguintes programas da SMS:

Programas	Atividades desenvolvidas e Informações
Hipertensão e Diabetes	Trata os não-dependentes de insulina (diabetes tipo 2). A unidade realiza cadastramento no Programa Remédio em Casa. Reuniões de grupos para orientação.

Tuberculose	Não realiza atendimento.
DST/AIDS	Realiza o primeiro atendimento e depois encaminha para o CMS Clementino Fraga. No caso de gestantes, encaminha para o Hospital do Fundão. Fazem palestras e distribuição de preservativos.
Hanseníase	Não há atividades
Saúde Bucal	Não há Dente Escola . Há um equipo. O atendimento é feito com prioridade para crianças encaminhadas pela pediatria.
SISVAN	Não há adesão por não haver leite para ser distribuído. Em caso de constatação de subnutrição, encaminha-se a criança para o CEMASI (Centro Municipal de Assistência Social Integrada).
Atenção ao idoso	Não há atenção especial
Atenção ao adolescente	Distribuição de preservativos. Atenção especial às profissionais do sexo, as quais trabalham nas imediações do CEASA (Centrais de Abastecimento do Estado do Rio de Janeiro). Projeto “ Vista essa camisinha” (usuários até 19 anos). Projeto sinal verde (desburocratiza acesso a camisinhas e anticoncepcionais). Palestras com estudantes da escola municipal Mendes Viana.
Atenção à mulher	Preventivo. Desde abril de 2006 as duas gineco-obstretas não dão atendimento.
PACS	30 agentes atendem na comunidade Pára-Pedro. Existe uma moradia, na comunidade, onde os agentes prestam assistência principalmente a moradores hipertensos.

2 - Análise da origem dos usuários da unidade

A unidade atende às seguintes Comunidades / Bairros:

Irajá, Colégio e, em especial, a comunidade Pára-Pedro, com cerca de 14 mil moradores, segundo informações transmitidas na unidade.

O percentual de pacientes que não pertencem ao Município do Rio de Janeiro, atendidos no mês de abril, é desprezível. Não se soube dizer se alguém de fora do Município tenha sido atendido neste mês, tampouco em meses anteriores.

3 - Inspeção das instalações

Foram observados durante a visita os seguintes pontos:

- Dois funcionários cuidam da limpeza da unidade. Tal quantidade é prevista em contrato. Entretanto, esta quantidade não supre adequadamente a demanda do posto de saúde (8 salas mais outros setores);
- A dispensação dos medicamentos na farmácia fica num lugar de dimensões reduzidas, podendo ocasionar dificuldades no controle, na própria saída e na contagem (inventário);
- A autoclave não tem condições de ser reparada, caso sofra avarias, pois se encontra bastante desgastada, segundo o informado - o que poderá causar graves transtornos quanto a esterilizações.

Pode-se destacar quanto às instalações:

- Bem iluminadas;
- Bem arejadas;
- A coleta de lixo é feita diariamente, evitando-se o seu acúmulo, sobretudo o hospitalar.



Área de circulação da unidade



Área externa frontal da unidade



Área externa posterior da unidade



Placa de identificação da unidade

3.1 Consultórios

O Posto de Saúde Professor Carlos Cruz Lima possui 10 consultórios para atender a população nas especialidades de clínica médica, pediatria, ginecologia/obstetrícia*, nutrição, odontologia geral/ SPA, enfermagem e serviço social. Não foram detectados, nos consultórios, problemas físicos comuns a algumas unidades de saúde, como infiltração, rachaduras, goteiras, etc.

(*) desde abril de 2006, não há atendimento de gineco/obstetrícia, especialidades estas que têm sua demanda acentuada em função da existência nas imediações do posto de saúde de área de exploração sexual com mulheres da comunidade Pára-Pedro.

A seguir, são apresentadas algumas fotos do consultório de gineco/obstetrícia.



Armários com materiais



Armário vazio e biombo depositados no banheiro do consultório



Mesa de exame ginecológico

Abaixo, são apresentadas fotos de alguns consultórios visitados



3.2 Farmácia

- Responsável: Alberto Longo Arruda
Matrícula 10/126332-6
- Funcionários: 03 (incluída a chefia)
- Sistema de controle de estoque: por meio de fichas de prateleira

Após a checagem de itens de verificação básica, mediante questionário elaborado com o auxílio da ENSP/FIOCRUZ, puderam-se verificar os seguintes pontos:

- ◆ extintores de incêndio dentro do prazo da validade;
- ◆ almoxarifado limpo, bem conservado e com acesso fácil aos funcionários, porém, em virtude de ter havido divisão entre o estoque e a dispensação, o espaço é reduzido;
- ◆ boa iluminação e ventilação;
- ◆ os medicamentos estão corretamente separados;
- ◆ a farmácia não possui geladeira para guarda de medicamentos em face de sua desnecessidade.



Áreas de armazenagem de medicamentos

Destaque-se que, no momento da vistoria efetuada, o farmacêutico responsável não estava presente. Foi informado que o inventário periódico é realizado anualmente pela unidade-mãe (CMS Clementino Fraga). Checou-se a listagem dos medicamentos estocados na unidade, sendo possível, então, colher o número de medicamentos zerados pela informação ali contida. O total de itens do estoque é de 76, sendo observados 16 remédios zerados, o que corresponde ao percentual de 21,05%.

4 – Equipamentos

Durante a visita foram verificados o estado de conservação e a manutenção dos seguintes equipamentos:

- ◆ Autoclave (01)

A unidade possui uma autoclave da marca Bauner SR 0761439-2, modelo 076;

Estado: em funcionamento precário;

Manutenção: não há. Foi informado que o posto de saúde requisitou a compra de uma nova autoclave, já que a atual não possui mais condições de reparo, caso o necessite;

- ◆ Equipos odontológicos (01)

Estado: em funcionamento;

Manutenção: não há contrato;

- ◆ Máquina copiadora Xerox (01)
Estado: em funcionamento;
Manutenção: 7º Termo Aditivo nº 532/05 ao Contrato n.º 9938/02 (40/5786/05 , em diligência)
- ◆ Sonar (01)
A unidade possui um da marca Dopler Microem;
Estado: em funcionamento;
Manutenção: não há contrato. Quando se precisa consertar, usa-se o fundo rotativo;
- ◆ Gases medicinais
Estado: em funcionamento;
Manutenção: Contrato n.º 422/05 (40/5451/2005) – com a empresa Air Liquide Brasil Ltda., com vigência de 26/08/05 a 21/02/06, no valor de R\$ 3.117.471,12 , fundamentado no art. 24, IV, da Lei 8666/93, em tramitação nesta Corte.



Equipo



Aparelho sonar



Autoclave

5 - Serviços continuados

- ◆ Limpeza: CNS Nacional de Serviços Ltda
 - Contrato nº 26/06 (vigência: 22/02/06 a 20/08/06);
 - Processo administrativo nº 09/003.092/06 – 40/1938/2006 (em tramitação nesta Corte);
 - Quantidade de serventes na unidade: 02;
 - Projeto Básico disponível para consulta na unidade.

Cumpra esclarecer que o contrato n.º 26/06 é o terceiro emergencial consecutivo [anteriormente vigoraram os contratos de n.º 430/05 (40/5729/2005, de 26/08/05 a 21/02/06, em diligência) e de n.º 55/05 (40/1648/05, de 17/02/05 a 25/08/05, em diligência)]. Foi informado, ainda, que o número de serventes (dois) é insuficiente para a unidade. Alegou-se que um servente atende a demanda interna e outro, a externa. Como há a necessidade de limpar o consultório de odontologia diariamente, existe sobrecarga de serviços.

- ◆ Lavagem: é realizada pela S/CIN/CAL da Penha;
- ◆ Vigilância: Qualidade Total Serviços de Limpeza e Conservação Ltda
 - Contrato nº 782/2005, celebrado em 29/12/2005 (vigência: 12 meses, de 01/01/06 a 31/12/06);
 - Processo administrativo nº 09/030669/2005 (40/500/2006, sobrestado nesta Corte até a decisão no processo 40/761/2006);
 - Quantidade de vigilantes na unidade: 02 (01 posto diurno e 01 noturno);
 - Projeto Básico disponível para consulta na unidade.

Foi informado que o número de vigilantes não atende as necessidades do posto de saúde. É de observar que esta empresa, não obstante possua finalidade de prestar serviços de fornecimento de mão-de-obra de limpeza e conservação e de porteiro e vigia, foi notificada pelo Departamento de Polícia Federal em face da prática de atividade de segurança privada em unidades da rede de saúde municipal (HM Miguel Couto e HM Souza Aguiar) sem a devida autorização, utilizando empregados de seu quadro funcional contratados, formalmente, como agentes de portaria (Por esta razão, foi expedido contra a empresa auto de encerramento de atividades de segurança privada não autorizadas e auto de notificação pela contratação de serviços de segurança privada não autorizados – conforme Ofício n.º 107/2006

DELESP/DREX/SR/DPF/RJ, com cópia dos autos nºs 005/06 e 006/06, processo 40/0761/2006, em tramitação nesta Corte).

◆ Manutenção predial:

- 2º Termo Aditivo n.º 13/2006 ao Contrato 36/2005 (40/560/2006, em tramitação) com a GRUÇAI Construtora Ltda. Prorroga o contrato até 11/04/2006.
- Processo Administrativo nº 006/500076/2006

6 - Profissionais e consultórios

Especialidade	Nº de profissionais	Nº de consultórios
Clínica Médica	2	2 (a)*
Enfermagem	5	2 (a)*
Pediatria	1	2 (b)*
Nutrição	1	1 (c)
Serviço social	2	1 (c)
Ginecologia	2 (d)	1 (d)
Odontologia geral/SPA	2	1 (e)
Total	17	10 (f)

Quadro de distribuição de profissionais e consultórios vinculados à produção analisada de consultas médicas.

OBS: (a): Há 01 consultório designado como “pré-consulta de Clínica médica/Enfermagem” .

Há 01 consultório designado para consulta de Enfermagem/Coleta.

(b): Há 01 consultório designado como “Pré-consulta infantil / Nebulização / Hipodermia” e 01 designado para Pediatria.

(c): Há 01 consultório designado para Nutrição / Serviço Social / SIGAB.

(d): Há 01 consultório designado para Obstetrícia, e 02 profissionais que não estão atuando na unidade.

(e): Há 01 consultório designado para Odontologia Geral e SPA

(f): o número de consultórios é maior do que o número de salas, uma vez que estas foram subdivididas, sendo que, em alguns casos, há mais de uma especialidade disponível por consultórios (enfermagem, pediatria e clínica médica).

* clínica médica, pediatria e enfermagem possuem turnos de produção disponíveis em mais de um consultório.

6.1 - Produção

Nesta visita foi analisada a produção de consultas médicas da unidade no período de 01/05/2004 a 30/04/2005.

Quadro comparativo produção de consultas real x esperada

Especialidade	Produção total de consultas	Média mensal de consultas	Capacidade mensal de produção dos consultórios (*) (Nº de consultas)	Capacidade mensal de produção dos médicos (**) (Nº de consultas)
Clinica Geral	6613	551	1216	558
Ginecologia/Obstetrícia (g)	5416	451	1216	558
Pediatria	5689	474	243	279
Total	17718	1475	2675	1395

(*) calculada considerando-se o horário de 8 horas diárias de segunda a sexta-feira e os parâmetros de produção de consultas da Portaria 1.101 do M.S (4 consultas/hora) e um redutor de 0,95 que considera a ocorrência de feriados= nº de horas semanais x nº de consultórios x 4 consultas/hora x 4 semanas x redutor.

(**) calculado considerando-se a carga horária normal de 24 horas semanais e um parâmetro redutor de 0,727 que considera fatores de absenteísmo, como: férias, faltas, feriados, atividades fora de consultório, e os parâmetros de produção de consultas da Portaria 1.101 do M.S. (4 consultas/hora).

= carga horária semanal x nº de médicos x redutor x 4 consultas/hora x 4 semanas.

(g) : considerados 02 profissionais no período em tela, os quais não estavam mais em atividade na unidade no período da visita.

6.2 - Indicadores de utilização de recursos

Para avaliação das Unidades de Atenção Básica da Rede Municipal de Saúde, foram construídos indicadores que possibilitariam a avaliação do grau de utilização dos recursos postos à disposição das mesmas.

Taxa de ociosidade média dos consultórios médicos da unidade

Este indicador permite avaliar a ociosidade dos consultórios médicos por meio da comparação entre o nº de horas disponíveis de consultório¹ por semana e o nº de horas de consultas médicas² por semana.

Fórmula: $lo = 1 - (\text{N}^\circ \text{ de horas de consulta por semana} / \text{Horas disponíveis de consultório por semana})$

Taxa de ociosidade média dos consultórios de atendimento básico

Esta taxa, calculada da mesma forma que a anterior, permitirá avaliar a ociosidade dos consultórios de atendimento básico (clínica geral, ginecologia/obstetrícia e pediatria).

Fórmula: $lob = 1 - (\text{N}^\circ \text{ de horas de consulta por semana} / \text{Horas disponíveis de consultório por semana})$

Nº de médicos / consultórios

Este indicador permite avaliar a capacidade de ocupação dos consultórios médicos.

Fórmula: $Nm/c = (\text{N}^\circ \text{ de médicos} / \text{N}^\circ \text{ de consultórios})$

Taxa de produtividade dos consultórios médicos

Este indicador é calculado comparando-se a capacidade de produção mensal de consultas dos consultórios médicos da unidade, com a produção real de consultas médicas.

Permite avaliar o quanto a produção real de consultas se aproxima da capacidade instalada da unidade.

Fórmula: $lpc = (\text{Produção média mensal de consultas} / \text{capacidade de produção mensal de consultas dos consultórios médicos da unidade})$

¹ É calculada considerando-se o horário de 8 horas diárias de segunda a sexta-feira..

² O número esperado de horas trabalhadas dos profissionais médicos é calculado considerando-se a carga horária normal de 24 horas semanais e um parâmetro redutor de 0,727 que considera fatores de absenteísmo, como: férias, faltas, feriados, atividades fora de consultório.

Taxa de produtividade dos profissionais médicos

Este indicador é calculado comparando-se a capacidade de produção mensal de consultas dos médicos da unidade, com a produção real de consultas médicas.

Permite avaliar o quanto a produção real de consultas se aproxima da produção esperada por parte da equipe.

Fórmula: $Ipc = (Produção\ média\ mensal\ de\ consultas / capacidade\ de\ produção\ mensal\ de\ consultas\ dos\ médicos\ da\ unidade)$

Quadro de indicadores

Consultórios

A	Nº de consultórios médicos	5
B	horas de funcionamento /semana	40
C	Nº de semanas/mês	4
D	consultas / hora	4
E	fator de redução dos consultórios	0,95
F	Horas efetivas de consulta / semana dos consultórios = A X B X E	190
G	Capacidade mensal de produção de consultas dos consultórios = F X D X C	3040

Médicos

H	Nº de médicos (*)	5
I	Jornada de trabalho semanal	24
J	fator de redução dos médicos	0,727
K	nº de horas de consulta por semana na unidade = H X I X J	87
L	Capacidade mensal de produção de consultas dos médicos = K X C X D	1395
M	Produção média mensal de consultas médicas	1475

Atendimento básico - consultórios

N	Nº de consultórios de atendimento básico	5
O	Horas efetivas de consulta / semana dos consultórios = N X B X E	190
P	Capacidade mensal de produção de consultas dos consultórios = O X D X C	3040

Atendimento básico - médicos

Q	Nº de médicos de atendimento básico	5
R	nº de horas efetivas de consulta por semana na unidade = Q X I X J	87
S	Capacidade mensal de produção de consultas dos médicos = R X C X D	1385
T	Produção média mensal de consultas de atendimento básico	1475

INDICADORES

1	Taxa de ociosidade de consultórios médicos (=1-(K/F))	57%
2	Taxa de ociosidade de consultórios de atend. básico (=1-(R/O))	57 %
3	Nº de profissionais médicos lotados na Unidade	05
4	Nº de consultórios médicos	05
5	Nº de profissionais médicos / consultório = (H/A)	1
6	Nº médio mensal de consultas de atend. básico	1475
7	Nº de consultórios de atendimento básico	5
8	Nº médio mensal de consultas básicas / consultório = (T/N)	295
9	Taxa de produtividade média dos consultórios médicos (= M/G)	48 %
10	Taxa de produtividade média dos profissionais médicos (=M/L)	105 %

7 - Exames complementares

De uma forma geral, a unidade visitada somente faz a coleta de material a ser examinado e o encaminha para as unidades de referência, quais sejam: Centro Municipal de Saúde Clementino Fraga e Hospital Municipal Francisco da Silva Telles. As principais coletas realizadas são: sangue, urina e fezes

Radiológicos

Local de realização: CMS Clementino Fraga ou HM Francisco da Silva Teles
Cota: não existe

Ultra-som

Não é realizado.

Sangue, Fezes, Urina

Local de realização: coleta na unidade e encaminha para o HM Francisco Teles

Cota: não existe

Mamografia

Encaminha para o CMS Clementino Fraga.

8 – Oportunidades de melhoria

Sugere-se que seja recomendado à SMS:

1. Estudar a possibilidade de alocar mais servente(s) na unidade, dada a constatação feita no relatório (item 5);
2. Regularizar o fornecimento de leite para distribuição a grupos de crianças subnutridas (SISVAN) ; (item 1.4 do relatório);
3. Regularizar o estoque de medicamentos (item 3.2 do relatório).

9 – Questionamentos

Sugere-se que os seguintes pontos sejam objeto de questionamento à jurisdicionada:

1. Quanto ao fornecimento de gases medicinais, esclarecer de que forma está sendo feito atualmente, uma vez que o último termo assinado menciona sua execução até 21/02/06. Na unidade, não há cópia contratual comprovando cobertura posterior, incluindo a data da inspeção. Entretanto, a equipe foi informada de que os serviços estão sendo prestados pela empresa Air Liquide Brasil Ltda. (item 4 do relatório);
2. Posicionar-se quanto ao fato de o serviço de vigilância estar sendo prestado pela Qualidade Total Serviços de Limpeza e Conservação Ltda. em função das notificações expedidas pela Polícia Federal aludidas no relatório. Esclarecer quais providências já foram tomadas decorrentes das mencionadas notificações (item 5 do relatório);
3. Justificar a razão de o serviço de limpeza estar sendo executado pelo terceiro contrato emergencial consecutivo dado que é um serviço totalmente previsível (item 5 do relatório);

4. Justificar de que forma está sendo feita a prestação de serviços de manutenção predial, uma vez que o último termo assinado menciona sua execução até 11/04/06. Na unidade, não há cópia contratual comprovando cobertura posterior, incluindo a data da inspeção. Entretanto, a equipe foi informada de que os serviços estão sendo prestados pela empresa GRUÇAI Construtora Ltda. (item 5 do relatório);
5. Posicionar-se quanto à ausência, desde abril de 2006, de profissionais de gineco/obstetrícia, na unidade (item 3.1 do relatório).

10 – Conclusão

Diante do exposto, opinamos para que o presente relatório seja enviado à SMS, a fim de que adote as providências cabíveis, prestando os esclarecimentos necessários aos pontos levantados nos itens 8 e 9, com posterior encaminhamento a esta Corte, fixando-se para tanto prazo razoável.

4^a IGE/SCE em 14/06/2006

Jones Wilson Flexa
Técnico de Controle Externo
Matr. 40/901.385

Paulo Augusto Pimentel de Souza
Técnico de Controle Externo
Matr. 41/901.242